

Aceitação e resistência: construção da identidade negra através do cabelo afro

Julia Aquino Franco¹ Thamiris dos Santos Ferreira¹ Danielle Boin Borges¹ Dayane Caldeira Pintado²

¹ Colégio Status – Campo Grande - MS

juliaaq@gmail.com¹ thamirisferreira@gmail.com¹, profdaniboin@gmail.com¹ dayane_caldeira@gmail.com²

Área/Subárea: Ciências Humanas - Antropologia

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: identidade. estética. racismo. capilar.

Introdução

Ainda na década de 60, inicia-se um movimento pela luta do cabelo *Black Power* ou Poder Negro, sendo que tal movimento utilizou-se da estética do cabelo crespo como forma de resistência e afirmação da identidade negra, respeito e valorização perante a sociedade. (SANTOS, 2015).

Nos dias atuais, a mídia dita os padrões e costumes, sendo capaz de nos influenciar para que sejamos consumidores de uma estética padrão, porém, existem movimentos atuais que buscam revolucionar essa forma de pensamento por meio da aceitação do cabelo natural e tais movimentos vem de encontro a luta dos negros no que diz respeito ao cabelo afro. Sobre isso, Gomes (2008), afirma:

O cabelo crespo, objeto de constante insatisfação, principalmente das mulheres, é também visto, nos espaços onde foi realizada a pesquisa, no sentido de uma revalorização, o que não deixa de apresentar contradições e tensões próprias do processo identitário. Essa revalorização extrapola o indivíduo e atinge o grupo étnico/racial a que se pertence. Ao atingi-lo, acaba remetendo, às vezes de forma consciente e outras não, a uma ancestralidade africana recriada no Brasil. (GOMES, 2008, p. 22).

Assim como o corpo, o cabelo contribui para a construção e afirmação da identidade negra, como forma de combate e resistência as estruturas racistas, rompendo com os padrões estabelecidos. Segundo Gomes (2002), o cabelo pode ser inserido como forte marca identitária, porém, em algumas situações, prevalece a concepção de inferioridade, por não se enquadrarem aos padrões branco e que ao longo dos anos tiveram que buscar, mesmo que inconscientemente, formas de estarem mais atrelados aos ideais brancos, como forma de inserção e aceitação social. O cabelo é parte intrínseca para a construção e afirmação da identidade negra, baseado na ancestralidade africana que visa combater e resistir a estrutura racista enraizada em nossa sociedade. Desta forma:

O cabelo é um marcante indício de procedência étnica, é um dos principais elementos biotipológicos na construção da pessoa na cultura. O negro quando assume o seu cabelo de negro assume também o seu papel na sociedade como uma pessoa negra. E ser negro no Brasil e no mundo, convenhamos, é ainda um duro caminho trilhado por milhares de afro descendentes". (LODY, R. 2004, p.125)

O trabalho surgiu a partir da indagação sobre os padrões estabelecidos pela sociedade, principalmente na mídia quanto ao cabelo e com intuito de resgatar e incentivar homens e mulheres no que diz respeito a aceitação e valorização de sua cultura por meio do cabelo afro. Para isso, como metodologia aplicada, foram realizados levantamentos bibliográficos, como forma de estabelecer uma análise sobre a temática. Após, foi criada uma página em rede social onde foi possível divulgar a importância da aceitação do cabelo afro, promovendo uma reflexão sobre a a valorização de suas origens e como forma de resistência ao racismo estrutural.

O trabalho tem como objetivo principal refletir e resgatar a representação da identidade negra na sociedade e como o cabelo interfere nessa construção por meio da aceitação por homens e mulheres quanto a sua representatividade.

Metodologia

Como forma de analisar o tema proposto e buscar solucionar os questionamentos, foram realizados levantamentos bibliográficos por meio de artigos científicos, leitura de livros, teses e dissertações. Sobre a pesquisa bibliográfica, Lakatos e Marconi (2003, p. 183) afirmam que tal metodologia se faz necessária para levantar dados que visem dar uma base científica para melhor compreensão da temática, partindo da leitura e análise de materiais teóricos já existentes.

Os levantamentos bibliográficos foram elencados de forma a contribuir para um debate que permeia a questão histórica e as lutas pelos direitos, além do reconhecimento da cultura negra como parte integrante da construção de nossa identidade e cultura. Tal luta também está inserida na

valorização de seus traços e origens e principalmente como forma de resistência aos padrões impostos, como no que diz respeito

Após análise bibliográfica sobre a temática, prosseguiu-se para a criação de uma página em rede social como forma de contribuir para a divulgação e valorização no que diz respeito a aceitação por homens e mulheres quanto ao cabelo afro.

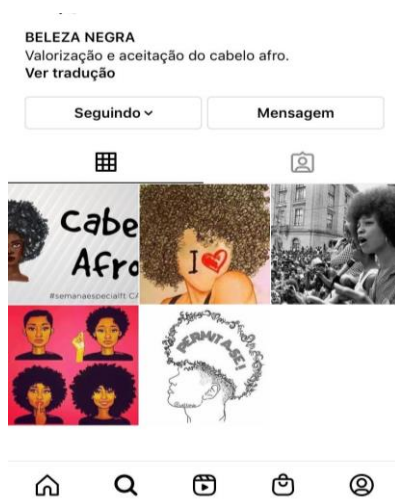


Figura1: página de rede social

Resultados e Análise

Por meio deste trabalho esperou-se debater a importância da aceitação por parte de homens e mulheres no que diz respeito ao cabelo afro, levado em consideração que existem padrões definidos pela sociedade. Por meio de levantamentos bibliográficos, discutir junto a sociedade a importância desse movimento, frente as lutas e movimentos que tem como espaço temporal inicial a década de 60 e que o cabelo, contribui de maneira significativa para o empoderamento dos negros quanto as suas origens e como forma de luta as padronizações atuais, onde o alisamento capilar é mais difundido. Espera-se que com o presente trabalho, a sociedade passe a debater sobre a importância da aceitação capilar, sendo de suma importância a valorização dos traços que caracterizam um pessoa por opção e não por meio da imposição de padrões por meio das mídias e pelo comércio. As redes sociais alcançam cada vez mais um grande número de pessoas e desta forma, tal ferramenta também é capaz de disseminar o reconhecimento e valorização da cultura afro, assim como buscar um canal de discussão sobre a temática. Por meio deste projeto, busca-se atingir o maior número de pessoas e debater sobre como o cabelo pode ser considerado parte da cultura afro e capaz de intensificar os movimentos de lutas por valorização e reconhecimento da identidade afrodescendente.

Considerações Finais

O presente projeto teve como finalidade analisar e promover um debate acerca da valorização étnica por meio da naturalização e aceitação do cabelo afro por homens e mulheres, quebrando a barreira do preconceito e divulgando tal movimento por meio de rede social com a criação de página na internet, com postagens que visam valorizar o cabelo afro. Além disso, buscar desmistificar a ideia que todo cabelo precisa seguir os padrões impostos pela sociedade, buscando compreender tal aceitação dos cabelos naturais como empoderamento capilar capaz de derrubar a ditadura dos padrões de beleza.

Referências

- GOMES, Nilma Lino. Corpo e Cabelo como símbolos da identidade negra. Tese (Doutorado em Antropologia). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2002.
- _____. Sem perder a raiz: Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.
- LODY, R. G. da M. **Cabelos de Axé: Identidade e resistência**. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2004. 136p.
- SANTOS, Nádía, R. B. **Do Black Power ao Cabelo Crespo, A construção da identidade 1 negra através do cabelo**, 35f. artigo, Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2015. Disponível em: <https://paineira.usp.br/celacc/sites/default/files/media/tcc/artigo_nadia.pdf> Acesso em: 25 agosto de 2021.